

TGO

Material de Coleta:

1,0 mL de soro.

Preparo do paciente:

Jejum não obrigatório.

Descrição do Exame:

Transaminase glutâmico oxalacética. Aspartato aminotransferase AST

Método:

Cinético UV.

Consevação:

Refrigerado entre 2 e 8 °C:3 dias.

Interferentes:

Stress muscular, álcool.amostras lipêmicas, hemolisadas e ictéricas.

Valor de Referência:

De 12,0 a 46,0 U/L.

Interpretação:

Diferentemente da transaminase glutâmico-pirúvica (TGP), a transaminase glutâmico-oxalacética (TGO) não é exclusivamente utilizada para a avaliação da integridade dos hepatócitos. A determinação da atividade sérica dessa enzima pode ser útil em hepatopatias e miopatias. Na fase aguda da hepatite viral, valores de TGO superiores ao normal em cerca de 20 vezes ou mais são quase sempre encontrados. Seus níveis também se elevam na hepatite alcoólica e em necroses hepatocíticas tóxicas ou isquêmicas, e na mononucleose. Nas miopatias, são também observados aumentos de TGO, da mesma forma que de outras enzimas, como a creatinofosfoquinase (CPK) e a DHL. A TGO ainda pode se elevar em infartos renais e pulmonares ou em grandes tumores, sendo acompanhada, em tais casos, de aumentos de DHL, no mixedema, nas anemias hemolíticas e em choque. Como a enzima está presente nos eritrócitos, a ocorrência de hemólise amplia sua atividade no soro.

Setor:

Bioquímica